



ESTUDOS EM ESCATOLOGIA BÍBLICA E ESPÍRITO DE PROFECIA

CONDIÇÕES DOMINANTES ENTRE O POVO DE DEUS

Falta de Espírito Missionário

Tem havido pouco espírito missionário entre os adventistas observadores do sábado. Se os pastores e o povo estivessem suficientemente despertos, não se deixariam ficar assim indiferentes, quando Deus os honrou tornando-os os depositários de Sua lei, imprimindo-a em seu espírito e escrevendo-a em seu coração. Testimonies, vol. 3, pág. 202

O verdadeiro espírito missionário desertou das igrejas que fazem tão alta profissão; os corações já não se acham abrasados com o amor pelas almas e o desejo de levá-las para o redil de Cristo. Faltam-nos obreiros fervorosos. Não haverá ninguém que responda ao clamor que vem de todas as partes: "Passa... e ajuda-nos"? Atos 16:9. Testimonies, vol. 4, pág. 156

Foi-me mostrado que como um povo somos deficientes. **Nossas obras não estão de acordo com a nossa fé**. Nossa fé testifica que vivemos sob a proclamação da mais solene e importante mensagem que já foi dada a mortais. Entretanto, à plena vista deste fato, nossos esforços, nosso zelo, nosso espírito de sacrifício não estão à altura do caráter da obra. Devemos despertar dentre os mortos, e Cristo nos dará vida. Testimonies, vol. 2, pág. 114

Dói-me o coração quando penso em quão pouco nossas igrejas sentem suas solenes responsabilidades para com Deus. Não são só os pastores que são soldados, mas todo homem e mulher que se alistou no exército de Cristo; e estarão eles dispostos a sujeitar-se à comida de um soldado, exatamente como Cristo lhes deu exemplo em Sua vida de abnegação e sacrifício? Que abnegação têm manifestado nossas igrejas, em geral? Podem ter feito donativos em dinheiro, mas não se terem dado a si mesmos. General Conference Bulletin, 1893, pág. 131.

Muitos dos professos seguidores de Cristo não sentem mais preocupação pelas almas do que o faz o mundo. A concupiscência dos olhos e a soberba da vida, o amor à ostentação, o amor à comodidade, separam de Deus os professos cristãos, e o espírito missionário, em realidade, só existe em poucos. Que pode, porém, ser feito para abrir os olhos desses pecadores em Sião, e fazer tremer os hipócritas? General Conference Bulletin, 1893, pág. 132

Há uma classe representada por Meroz. O espírito missionário jamais se apoderou de sua alma. Os apelos das missões estrangeiras não os despertaram para a ação. **Que contas prestarão a Deus esses que coisa alguma estão fazendo em Sua causa - coisa alguma para ganhar almas para Cristo? Esses receberão a sentença: "Mau e negligente servo."** Mateus 25:26. Historical Sketches, pág. 290

Como ilustração da falha de vossa parte em vir ao socorro da causa de Deus, como era vosso privilégio, foram-me lembradas as palavras: "Amaldiçoi a Meroz, diz o anjo do Senhor, acremente amaldiçoi aos seus moradores; porquanto não vieram em socorro do Senhor, em socorro do Senhor com os valorosos." Juízes 5:23. Testimonies, vol. 2, pág. 247

Classe Complacente Consigo Mesma

Foi-me apresentada **uma classe cônica de possuir impulsos generosos, sentimentos de devoção, e amor ao fazer o bem; entretanto, ao mesmo tempo nada estão fazendo.** Possuem sentimentos de complacência própria, lisonjeando-se de que, se tivessem oportunidade, ou as circunstâncias fossem mais favoráveis, poderiam fazer e fariam uma grande e boa obra; mas aguardam a oportunidade. Desprezam o espírito estreito do infeliz mesquinho que dá de má vontade a pequenina esmola ao necessitado. Vêem eles que ele vive para si mesmo, que não deseja ser chamado para fazer bem aos outros, para abençoá-los com os talentos de influência e meios que lhe foram confiados para deles usar, não abusar, nem para deixar que enferrujem, ou fiquem enterrados no solo. **Os que se entregam a sua avareza e egoísmo, são responsáveis por seus atos mesquinhos, e responsáveis também pelos talentos dos quais abusam.** Mais responsáveis, porém, são os que têm impulsos generosos, e são naturalmente ligeiros em discernir coisas espirituais, se permanecerem inativos, aguardando uma oportunidade que supõem não haver chegado, e ao mesmo tempo comparando sua disposição de agir, com a disposição do mesquinho, e refletindo que seu estado é mais favorável do que o de seus semelhantes de alma mesquinha. Esses se enganam a si mesmos. A mera posse de qualidades que não se põem em uso, tão-somente lhes aumenta a responsabilidade; e se deixam inaproveitados ou entesourados os talentos de seu Senhor, seu estado não é melhor que o de seus semelhantes, por cuja alma sentem tanto desprezo. A eles se dirá: "Sabíeis a vontade do Senhor e não a cumpristes." Testimonies, vol. 2, págs. 250 e 251

Satânico Torpor Mortal

O povo de Deus deve acatar a advertência e discernir os sinais dos tempos. Os sinais da vinda de Cristo são demasiado claros para deles se duvidar; e em vista destas coisas, todo aquele que professa a verdade deve ser um pregador vivo. Deus chama a todos, tanto os pregadores como o povo, para que despertem. Todo o Céu está alerta. As cenas da história terrestre estão em rápido desfecho. Achamo-nos entre os perigos dos últimos dias. Maiores perigos se encontram diante de nós, e ainda não estamos despertos. Esta falta de atividade e fervor na causa de Deus, é terrível. Este mortal torpor vem de Satanás.

Testemunhos Seletos, vol. 1, págs. 87 e 88

A incredulidade, como o manto da morte, está envolvendo nossas igrejas, porque não empregam os talentos que Deus lhes deu, comunicando a luz aos que não conhecem a preciosa verdade. O Senhor chama as almas perdoadas, as que se regozijam na luz que têm, para tornarem conhecida a outros a verdade.

General Conference Bulletin, 1893, pág. 133

Satanás está agora procurando manter o povo de Deus em um estado de inatividade, para os impedir de desempenhar sua parte na propagação da verdade, a fim de que sejam afinal pesados na balança e encontrados em falta.

Testemunhos Seletos, vol. 1, pág. 87

Os homens estão em perigo. Multidões perecem. Mas quão poucos dos seguidores professos de Cristo sentem responsabilidade por estas almas! O destino de um mundo pende na balança; mas isto mal comove mesmo aqueles que dizem crer na verdade mais abarcante já dada aos mortais. Há uma carência daquele amor que induziu Cristo a deixar Seu lar celeste e assumir a natureza humana, para que a humanidade tocasse a humanidade, e a atraísse à divindade. **Há um estupor, uma paralisia sobre o povo de Deus, que o impede de compreender o dever do momento.**

Parábolas de Jesus, pág. 303

Satanás usa a sonolenta e descuidada indolência de professos cristãos para aumentar suas forças e conquistar almas. Muitos que presumem que embora não estejam trabalhando ativamente para Cristo, estão contudo a Seu lado, habilitam o inimigo a ocupar terreno e obter vantagens. Deixando de ser obreiros diligentes do Mestre, deixando deveres por cumprir e palavras por pronunciar, permitem que Satanás alcance domínio sobre as almas que podiam ser ganhas para Cristo.

Parábolas de Jesus, pág. 280

Quando estudo as Escrituras, fico alarmada por causa do Israel de Deus nestes últimos dias. São exortados a fugir da idolatria. Receio que estejam adormecidos, e tão conformados com o mundo que seria difícil discernir entre o que serve a Deus e o que O não serve. Está aumentando a distância entre Cristo e Seu povo, e diminuindo entre eles e o mundo. **Os sinais distintivos entre o professo povo de Cristo e o mundo quase que desapareceram. Como o Israel de outrora, seguem as abominações das nações que os cercam.**

Testimonies, vol. 1, pág. 277

Diminuído o Discernimento Espiritual

E não só no mundo vemos os resultados de a igreja negligenciar o trabalho nos moldes de Cristo. Por essa negligência introduziu-se na igreja um estado de coisas que tem eclipsado os altos e santos interesses da obra de Deus. Tem-na penetrado um espírito de crítica e amargura, e o discernimento espiritual de muitos se tem atenuado. Por este motivo a causa de Cristo tem sofrido grande perda.

Testimonies, vol. 6, pág. 297

Encho-me de tristeza quando penso em nossa condição como um povo. O Senhor não nos cerrou o Céu, mas nosso próprio procedimento de constante apostasia nos separou de Deus. O orgulho, a cobiça e o amor do mundo têm habitado no coração, sem temor de ser banidos ou condenados. Pecados graves e presunçosos têm habitado entre nós. E no entanto, a opinião geral é que a igreja está florescendo, e que paz e prosperidade espiritual se encontram em todas as suas fronteiras. A igreja deixou de seguir a Cristo, seu Guia, e está constantemente retrocedendo rumo ao Egito. Todavia, poucos ficam alarmados ou atônitos com sua falta de poder espiritual. Dúvidas e mesmo descrença dos testemunhos do Espírito de Deus estão levedando nossas igrejas por toda parte. Satanás assim o deseja.

Testimonies, vol. 5, pág. 217

Estado de Debilidade Espiritual

Sobre o povo de Deus tem brilhado luz acumulada, mas muitos têm negligenciado seguir a luz, e por esta razão se acham num estado de grande debilidade espiritual. Não é por falta de conhecimento que o povo de Deus está perecendo agora. Não hão de ser condenados por desconhecerem o caminho, a verdade e a vida. A verdade que lhes alcançou o entendimento, a luz que lhes brilhou na alma, mas que foi negligenciada e recusada, há de condená-los. Os que nunca tiveram a luz que pudessem rejeitar, não estarão sob condenação. Que mais poderia ter sido feito pela vinha do Senhor? A luz, preciosa luz, brilha sobre o povo de Deus; mas não os salvará, **a menos que** consintam em ser por ela salvos, vivendo plenamente à sua altura, e transmitindo-a a outros que se acham em trevas.

Testimonies, vol. 2, pág. 123

A Necessidade do Colírio Celeste

As igrejas necessitam ungir os olhos com o colírio celeste, a fim de que possam ver as muitas oportunidades de servir a Deus que se acham ao seu alcance. Repetidas vezes Deus ordenou a Seu povo que fossem pelos caminhos e valados, e **forçassem os homens a entrar**, para que Sua casa se encha; todavia mesmo junto às nossas portas existem famílias nas quais não mostramos bastante interesse para levá-las a pensar que nos preocupamos com a alma delas. É para empreender essa obra mais próxima de nós, que o Senhor convida agora Sua igreja. Não nos devemos levantar, e dizer: "Quem é o meu próximo?" Lucas 10:29. Precisamos não esquecer que nosso próximo é aquele que necessita de nossa simpatia e auxílio. Nosso próximo é toda alma ferida e quebrantada pelo adversário. Nosso próximo é todo aquele que pertence a Deus. Em Cristo se desvanecem as distinções feitas pelos judeus quanto a quem era seu próximo. Não existem linhas divisórias, nem distinções convencionais, nem castas, nem aristocracias. Testimonies, vol. 6, pág. 294

Fanatismo e Frio Formalismo

Satanás está agora operando com todo o seu poder insinuante e enganador, a fim de desviar os homens da obra da mensagem do terceiro anjo, a qual deve ser proclamada com grande poder. Quando o inimigo vir que o Senhor está abençoando Seu povo, e preparando-os para discernirem os seus enganos, ele operará com seu magistral poder para introduzir fanatismo por um lado, e por outro frio formalismo, a fim de que consiga colher uma messe de almas. **Agora é a ocasião para vigiarmos incessantemente. Estai atentos ao primeiro passo de avanço que Satanás possa dar entre nós.**

Review and Herald, 24 de janeiro de 1893

Há icebergs morais em nossas igrejas. Há numerosos formalistas, capazes de fazer uma ostentação imponente, mas não são capazes de brilhar como luzes no mundo. Review and Herald, 24 de março de 1891

Amesquinados Pelo Egoísmo

A razão por que o povo de Deus não é mais espiritual, e não possui maior fé, foi-me mostrada, é acharem-se amesquinados pelo egoísmo. ... Não é a abundância de vossas reuniões, o que Deus aceita. Não são as orações numerosas, mas o fazer bem, fazer a coisa devida e a devido tempo.

Testimonies, vol. 2, pág. 36

Cobiça

Contudo, alguns se recusavam a converter-se. Não estavam dispostos a andar nos caminhos de Deus, e quando, para poder avançar a obra divina, eram feitos pedidos de ofertas voluntárias, alguns se apegavam de forma egoísta às suas posses terrestres. **Esses ambiciosos foram separados do grupo de crentes.** Testemunhos Seletos, vol. 3, pág. 345

Nem um Entre Vinte, Preparado

É uma solene declaração que faço à igreja, de que nem um entre vinte dos nomes que se acham registrados nos livros da igreja, está preparado para finalizar sua história terrestre, e achar-se-ia tão verdadeiramente sem Deus e sem esperança no mundo, como o pecador comum. Professam servir a Deus, mas estão servindo mais fervorosamente a Mamom. Esta obra feita pela metade é um constante negar a Cristo, de preferência a confessá-Lo. São tantos os que introduziram na igreja seu espírito não subjugado, inculto! **Seu gosto espiritual é pervertido por suas degradantes corrupções imorais, simbolizando o mundo no espírito, no coração, nos propósitos, confirmando-se em práticas concupiscentes, e são inteiramente cheios de enganos em sua professa vida cristã. Vivendo como pecadores e alegando ser cristãos!** Os que pretendem ser cristãos e querem confessar a Cristo devem sair dentre eles e não tocar nada imundo, e separar-se. ...

Deponho minha pena e ergo a alma em oração, para que o Senhor sobre seu povo relapso, que são quais ossos secos, a fim de que vivam. **O fim está próximo, chegando-nos tão furtivamente, tão imperceptivelmente, tão silenciosamente, como os abafados passos do ladrão à noite, a fim de surpreender desprevenidos os dormentes, sem o devido preparo. Conceda o Senhor que Seu Santo Espírito sobrevenha aos corações que se encontram agora à vontade, para que não continuem por mais tempo dormindo como os outros, mas vigiem e sejam sóbrios.** General Conference Bulletin, 1893, págs. 132-133

Reavivamento e Reforma

Os cristãos devem estar-se preparando para aquilo que logo irá cair sobre o mundo como terrível surpresa, e essa preparação deve ser feita mediante diligente estudo da Palavra de Deus e pelo viver em conformidade com os seus preceitos. ... **Deus pede um reavivamento e uma reforma.** Profetas e Reis, pág. 626

A maior e mais urgente de todas as nossas necessidades é um reavivamento da verdadeira piedade entre nós. Buscá-lo deve ser nosso primeiro trabalho. Review and Herald, 22 de março de 1887

É chegado o tempo para se realizar uma reforma completa. Quando essa reforma começar, o espírito de oração atuará em cada crente e banirá da igreja o espírito de discórdia e luta. Testemunhos Seletos, vol. 3, pág. 254

Tem que ocorrer um reavivamento e reforma, sob o ministério do Espírito Santo. Reavivamento e reforma são duas coisas diferentes. **Reavivamento** significa renovação da vida espiritual, uma vivificação das faculdades do espírito e do coração, um ressurgimento da morte espiritual. **Reforma** significa reorganização, mudança de idéias e teorias, hábitos e práticas. A reforma não produzirá os bons frutos da justiça a menos que esteja ligada a um reavivamento do Espírito. Reavivamento e reforma devem fazer a obra que lhes é designada, e para fazerem essa obra têm de se unir.

Review and Herald, 25 de fevereiro de 1902

Não reclamam as Escrituras uma obra mais pura e santa do que a que temos visto até agora? ... Deus requer daqueles que estão prontos a se deixarem reger pelo Espírito Santo, que dêem início a uma obra de inteira reforma. **Vejo perante nós uma crise, e Deus requer que Seus obreiros estejam em seus postos.** Cada alma deve manter hoje uma posição de mais profunda e real consagração a Deus que nos anos passados. ... Fiquei profundamente impressionada com as cenas que ultimamente passaram perante mim nas visões da noite. **Parecia estar-se operando um grande movimento - uma obra de reavivamento - em muitos lugares. Nosso povo acorria a seus postos, atendendo ao chamado de Deus.**

General Conference Bulletin, de 19 de maio de 1913, pág. 34

Em visões da noite passaram perante mim representações de **um grande movimento reformatório entre o povo de Deus.** Muitos estavam louvando a Deus. Os enfermos eram curados, e outros milagres eram operados. ... Viam-se centenas e milhares visitando famílias e abrindo perante elas a Palavra de Deus. Os corações eram convencidos pelo poder do Espírito Santo, e manifestava-se um espírito de genuína conversão. Portas se abriam por toda parte para a proclamação da verdade. O mundo parecia iluminado pela influência celestial. Grandes bênçãos eram recebidas pelo fiel e humilde povo de Deus.

Testemunhos Seletos, vol. 3, pág. 345

Há entre o povo de Deus grande necessidade de reforma. O atual estado da igreja nos leva à pergunta: É isto uma fiel representação dAquele que deu a vida por nós?

Testemunhos Seletos, vol. 1, pág. 401

Quando a ignomínia da **indolência** e **preguiça** tiver sido afastada da igreja, o Espírito do Senhor Se manifestará graciosamente. Revelar-se-á o poder divino. A igreja verá a providencial operação do Senhor dos Exércitos. A luz da verdade brilhará em raios claros, fortes, e, como no tempo dos apóstolos, muitas almas volverão do erro para a verdade. A Terra será iluminada com a glória do Senhor.

Testemunhos Seletos, vol. 3, pág. 308

A Demora é Fatal

Foi-me mostrado o povo de Deus esperando que ocorresse alguma mudança - que um compulsivo poder deles se apoderasse. Mas ficarão decepcionados, pois estão em erro. Precisam agir; precisam lançar por si mesmos mãos ao trabalho, e clamar fervorosamente a Deus por um genuíno conhecimento de si próprios. As cenas que estão passando diante de nós, são de magnitude suficiente a fazer-nos despertar, levando insistentemente a verdade ao coração de todos os que quiserem escutar. **A seara da Terra está quase madura.**

Testemunhos Seletos, vol. 1, pág. 88

Por outro lado, há alguns que em vez de aproveitar sabiamente as oportunidades presentes, estão indolentemente esperando por alguma ocasião especial de refrigério espiritual, pelo qual suas habilidades para iluminar outros sejam grandemente aumentadas. Eles negligenciam os deveres e privilégios do presente e deixam que sua luz se apague, enquanto esperam um tempo em que, sem nenhum esforço de sua parte, sejam feitos os recipientes de bênçãos especiais, pelas quais sejam transformados e tornados aptos para o serviço.

Atos dos Apóstolos, pág. 54

Não Produtores, mas Consumidores

Os pretensos seguidores de Cristo estão em prova diante de todo o universo celeste; mas a sua frieza de zelo e fragilidade dos esforços no serviço de Deus, os identifica com os infieis. Se o que fazem fosse o melhor que poderiam haver feito, sobre eles não pairaria condenação. Mas se seu coração estivesse dedicado à obra, poderiam fazer muito mais. Sabem, e o mundo também, que em alto grau perderam o espírito de abnegação e de carregar a cruz. **Junto ao nome de muitos será escrito, nos livros do Céu: Não produtores, porém consumidores.** Por muitos que levam o nome de Cristo, é obscurecida Sua glória, Sua beleza toldada, retida Sua honra. **Muitos há, cujos nomes estão nos livros da igreja, mas não sob o governo de Cristo.** Não Lhe ouvem as instruções, nem fazem Sua obra. Por isto estão sob o domínio do inimigo. Não fazem positivamente bem, por isto produzem dano incalculável. Por sua influência não ser cheiro de vida para vida, é cheiro de morte para morte.

Parábolas de Jesus, págs. 303 e 304

A Guarda dos Mandamentos **Como Capa ao Pecado**

O mesmo perigo existe hoje entre o povo que professa ser depositário da lei de Deus. São demasiado prontos em lisonjear-se com o pensamento de que a consideração que têm pelos mandamentos, os preserve do poder da justiça divina. **Não aceitam a reprovação do mal, e acusam os servos de Deus de serem por demais zelosos em afastar do acampamento o pecado.** Um Deus que aborrece o pecado concita os que professam guardar Sua lei, a afastar-se de toda iniquidade. A negligência em arrepender-se e obedecer a Sua Palavra, trará hoje tão sérias conseqüências para o povo de Deus como fez o mesmo pecado em relação ao Israel antigo. **Há um limite para além do qual Ele não retardará por mais tempo os Seus juízos.** Testimonies, vol. 4, págs. 166 e 167

Mortos em Ofensas e Pecados

Muitíssimos dos que hoje compõem nossas congregações estão mortos em ofensas e pecados. Vão e vêm como a porta sobre seus gonzos. Durante anos escutaram complacentemente as verdades mais solenes e comovedoras da alma, mas não as puseram em prática. Portanto, são cada vez mais insensíveis à preciosidade da verdade. ... **Conquanto professem piedade, negam-lhe o poder. Se continuarem nesse estado, Deus os repudiará.** Estão-se incapacitando para serem membros de Sua família. Testemunhos Seletos, vol. 3, pág. 60

Moralistas Humanos

Muitos que se chamam cristãos são meros moralistas humanos. Recusaram a dádiva que, somente, podia habilitá-los para honrar a Cristo com representá-Lo ao mundo. **A obra do Espírito Santo lhes é estranha. Não são praticantes da Palavra. Os princípios celestes que distinguem os que são um com Cristo dos que se unem ao mundo, tornaram-se quase indistintos. Os professos seguidores de Cristo não são mais um povo separado e peculiar. A linha de demarcação é imperceptível. O povo está-se subordinando ao mundo, às suas práticas, costumes e egoísmos. A igreja passou para o mundo, transgredindo a lei, quando o mundo devia passar para a igreja na obediência da mesma. Diariamente a igreja se está convertendo ao mundo.**

Parábolas de Jesus, págs. 315 e 316

Registro Manchado

Muitos têm aparência de piedade, seus nomes estão nos registros da igreja, mas têm um registro manchado no Céu. O anjo relator escreveu fielmente suas ações. Cada ato egoísta, toda palavra inconveniente, todo dever não cumprido, e todo pecado secreto, com toda engenhosa dissimulação, são fielmente anotados no livro de registro mantido pelo anjo relator.

Testimonies, vol. 2, pág. 442

Os Líderes Estão-se Esgotando

Por alguns não assumirem as responsabilidades que devem assumir, ou não fazerem o trabalho que poderiam efetuar, a obra é demasiado grande para os poucos que nela se empenham. Vêm tanto por fazer, que sobrecarregam as forças, e estão-se esgotando rapidamente.

Testimonies, vol. 2, pág. 645

Incapazes de Justificarem sua Fé

Muitos que professam crer na verdade para estes últimos dias, serão achados em falta. Negligenciaram questões de mais peso. Sua conversão é superficial, não profunda, fervorosa e cabal. Não sabem por que crêem na verdade, crêem unicamente porque outros nela têm crido, e assim dão por certo ser ela a verdade. Não sabem dar razão inteligente de sua crença. ...

Os outros não são iluminados ou edificados por sua experiência, nem pelo conhecimento que tiveram o privilégio e dever de obter. A força e estabilidade estão com os professos sinceros.

Testimonies, vol. 2, pág. 634

Alguns Acompanharão o Curso das Profecias

Deus tem sobre a Terra um povo que, com fé e santa esperança, está acompanhando o rolo da profecia a cumprir-se rapidamente, e buscando purificar a alma na obediência à verdade, a fim de que não sejam encontrados sem as vestes nupciais quando Cristo aparecer.

Testemunhos Seletos, vol. 1, pág. 504

Sonho Impressionante

Num sonho que me foi dado em 29 de setembro de 1886, eu andava com um grande grupo que estava à procura de amoras silvestres. Havia muitos homens e mulheres jovens nesse grupo, os quais deviam ajudar a apanhar as frutas. Parecia como se estivéssemos numa cidade, pois havia muito pouco espaço vazio; mas, ao redor da cidade, havia campos, belos arvoredos e pomares cultivados. Ia adiante um grande carro carregado de provisões para nós.

Em breve o carro parou, o grupo dispersou-se em todas as direções à procura de frutas. Tudo em torno do carro eram arbustos, altos e baixos, apresentando belas e preciosas frutas; mas o grupo dirigia as vistas para muito longe, em procura delas. Pus-me a apanhar as frutas ali por perto, mas com muito cuidado, com receio de tirar também as verdes, que se achavam tão misturadas com as maduras, que eu só podia colher uma ou duas em cada cacho.

Algumas das maiores frutas tinham caído, e estavam meio comidas pelos bichos e insetos. "Oh!", pensei, "se este campo houvesse sido penetrado antes, toda essa preciosa fruta poderia ter sido salva! Mas é demasiado tarde agora. Entretanto, apanharei estas do chão, e verei se há algumas boas entre elas. Mesmo que toda a fruta esteja estragada, posso pelo menos mostrar aos irmãos o que eles poderiam ter encontrado, se não se houvessem atrasado tanto."

Nesse momento dois ou três grupos vieram caminhando para o lugar em que me achava. Estavam gracejando, e pareciam muito ocupados com a companhia uns dos outros. Ao ver-me, disseram: "Temos procurado por toda parte, e não pudemos encontrar frutas." Olharam com espanto para a quantidade que eu tinha. Eu disse: "Há mais ainda para serem apanhadas nesses arbustos." Começaram a colhê-las, mas logo pararam, dizendo: "Não é justo que apanhem aqui; a senhora encontrou este lugar e a fruta é sua." Repliquei, porém: "Isso não importa. Apanhem onde encontrarem alguma. Este é o campo de Deus, e estas são Suas frutas; tendes o privilégio de apanhá-las."

Mas dentro em pouco pareceu-me estar novamente só. De quando em quando ouvia conversas e risos no carro. Perguntei aos que aí se achavam: "Que estão fazendo?" Responderam: "Não pudemos encontrar nada, e como estivéssemos cansados e com fome, pensamos em vir para o carro e fazer um lanche. Depois de havermos descansado um pouco, haveremos de sair outra vez."

"Mas", disse eu, "vocês não trouxeram ainda nada. Estão comendo todas as nossas provisões, sem nos dar nada. Não posso comer agora; há muita fruta para apanhar. Vocês não a encontraram porque não procuraram atentamente. Não está do lado de fora dos arbustos; é preciso procurá-la. Na verdade não a poderão apanhar a mãos cheias; olhando, porém, com cuidado entre as verdes, hão de encontrar frutas excelentes."

Dentro em pouco meu baldezinho estava cheio delas, e levei-as para o carro. Eu disse: "Esta é a melhor fruta que já apanhei, e colhi-a aqui, por perto, ao passo que vocês se fatigaram procurando-a inutilmente a distância."

Então todos vieram ver minhas frutas. Disseram: "Estas são frutas de arbustos altos, durinhas e boas. Não pensávamos que se pudesse achar alguma coisa nos arbustos altos, de maneira que procuramos nos pés baixos apenas, e só encontramos algumas delas."

Então eu disse: "Guardarão estas frutas e depois irão comigo procurar mais nos arbustos altos?" Mas eles não se tinham preparado para acondicionar as frutas. Havia pratos e sacos em abundância, mas haviam sido usados para guardar comida. Fiquei cansada de esperar, e afinal indaguei: "Não vieram apanhar frutas? Então como não estão preparados para acondicioná-las?"

Um respondeu: "Irmã White, não esperávamos realmente encontrar frutas num lugar onde havia tantas casas, e tantas pessoas passando; mas como a senhora parecia tão ansiosa de as colher, decidimos vir junto. Pensamos em trazer bastante para comer, e aproveitar a recreação, caso não as apanhássemos."

Respondi: "Não posso compreender essa espécie de trabalho. Voltarei para os arbustos imediatamente. O dia já vai adiantado, em breve a noite chegará, quando não poderemos apanhar nenhuma fruta." Alguns foram comigo, mas outros permaneceram próximo do carro, para comer.

Num lugar reunira-se um pequeno grupo, e ocupava-se em falar acerca de alguma coisa na qual pareciam muito interessados. Aproximei-me, e vi que uma criancinha que se achava nos braços de uma mulher, havia-lhes atraído a atenção. Eu disse: "Vocês não têm senão pouco tempo, e fariam melhor em trabalhar enquanto podem."

A atenção de muitos foi atraída por um casal de jovens que estava apostando corrida para o carro. Aí chegando, estavam tão cansados, que tiveram de sentar-se e descansar. Outros se haviam atirado também à relva em busca de repouso.

Assim passou o dia, e bem pouco se havia feito. Afinal eu disse: "Irmãos, vocês chamam a isso uma expedição mal-sucedida. Se essa é a maneira por que trabalham, não admiro sua falta de êxito. Seu sucesso ou fracasso, depende da maneira em que lançam mão da obra. Há frutas aqui; pois eu as encontrei. Alguns de vocês andaram procurando nos pés baixos, em vão; outros encontraram algumas; mas os arbustos grandes foram passados por alto, simplesmente porque não esperavam achar frutas aí.

Vêem que as frutas que eu apanhei são grandes e maduras. Dentro em pouco outras amadurecerão, e podemos tornar a percorrer esses arbustos. Foi essa a maneira em que fui ensinada a apanhar frutas. Se vocês houvessem procurado perto do carro, teriam encontrado da mesma maneira que eu.

"A lição que vocês deram hoje aos que estão aprendendo a fazer essa espécie de serviço, será seguida por eles. O Senhor tem colocado esses arbustos frutíferos mesmo no meio desses lugares densamente povoados, e espera que os encontrem. Mas vocês têm estado todos muito ocupados em comer e divertir-se. Não vieram ao campo com sincera decisão de encontrar frutas.

"Devem, daqui em diante, trabalhar com mais zelo e fervor, e com um objetivo inteiramente diverso, ou seus trabalhos nunca serão bem-sucedidos. Trabalhando na devida maneira, ensinarão aos obreiros mais jovens que coisas como comer e divertir-se são de menor importância. Foi difícil trazer o carro de provisões para o terreno, mas vocês pensaram mais nelas, do que nas frutas que deviam levar para casa em resultado de seus labores. Devem ser diligentes, primeiro para apanhar as frutas que estão mais próximas de vocês, e depois procurar as que se encontram mais afastadas; em seguida poderão voltar e trabalhar perto outra vez, e assim serão bem-sucedidos." Obreiros Evangélicos, págs. 136-139

A Prova a Ser Enfrentada

Na última, solene obra, poucos grandes homens se empenharão. São presumidos, independentes de Deus, e Ele não os pode usar. O Senhor tem servos fiéis, que se hão de revelar no tempo de sacudidura e prova. Há elementos preciosos, hoje ocultos, que não prostraram o joelho a Baal. Não tiveram a luz que tem estado a brilhar sobre vós, em chama concentrada. Mas pode sob um rude e não convidativo exterior revelar-se o puro brilho de um genuíno caráter cristão. Durante o dia olhamos para o céu mas não vemos estrelas. Ali se acham, fixas no firmamento, mas os olhos não as distinguem. À noite lhes contemplamos o genuíno brilho.

Não vem distante o tempo em que toda alma terá de ser provada. ... Por esse tempo o ouro será separado da escória, na igreja. A verdadeira piedade distinguir-se-á então claramente daquela que consiste na aparência. Muitas estrelas cujo brilho temos admirado, então se apagarão transformando-se em trevas. A palha, como nuvem, será levada pelo vento, mesmo de lugares onde só vemos ricos campos de trigo. Todos os que se apoderam dos ornamentos do santuário, mas não se acham vestidos com a justiça de Cristo, aparecerão na vergonha de sua nudez. Testimonies, vol. 5, págs. 80 e 81.

O Drama Mundial

O mundo é um teatro; os atores, seus habitantes, estão-se preparando para desempenhar sua parte no último grande drama. Com as grandes massas da humanidade não há unidade, exceto quando os homens se confederam para realizar seus propósitos egoístas. Deus os contempla. Seus desígnios quanto a Seus rebeldes súditos se cumprirão. O mundo não foi entregue às mãos dos homens, embora Deus permita que os elementos de confusão e desordem dominem por algum tempo. Um poder de baixo está operando a fim de promover as últimas grandes cenas do drama: Satanás vindo como Cristo, e operando com todo o engano da injustiça nos que se unem em sociedades secretas. Os que cedem à paixão de confederarem-se estão executando os planos do inimigo. À causa seguir-se-á o efeito. Testimonies, vol. 8, págs. 27 e 28.

O Último Ato do Drama

A tempo algum esta mensagem se aplicou com maior força do que ao de hoje. Mais e mais o mundo despreza as reivindicações divinas. Os homens têm-se tornado ousados na transgressão. A maldade dos habitantes do mundo já quase encheu a medida da sua iniquidade. Esta Terra já quase chegou ao ponto em que Deus há de permitir ao destruidor operar com ela segundo sua vontade. A substituição da lei de Deus pelas dos homens, a exaltação, por autoridade meramente humana, do domingo, posto em lugar do sábado bíblico, é o último ato do drama. Quando essa substituição se tornar universal, Deus Se revelará. Ele Se erguerá em Sua majestade para sacudir terrivelmente a Terra. Sairá de Seu lugar para punir os habitantes do mundo por sua iniquidade, e a Terra descobrirá seu sangue, e não mais esconderá seus mortos. Testemunhos Seletos, vol. 3, págs. 142 e 143.

A Crise dos Séculos

Estamos no limiar da crise dos séculos. Em rápida sucessão os juízos de Deus se seguirão uns aos outros - fogo, inundações e terremotos, com guerras e derramamento de sangue. Nós não devemos ser surpreendidos neste tempo por eventos a um tempo grandes e decisivos; pois o anjo de misericórdia não pode ficar muito tempo mais a proteger o impenitente. Profetas e Reis, pág. 278. A crise aproxima-se furtivamente de nós. O Sol brilha no céu, fazendo seu giro habitual, e os céus declaram ainda a glória de Deus. Os homens ainda comem e bebem, plantam e constroem, casam e dão-se em casamento. Os comerciantes ainda compram e vendem. Os homens lutam uns contra os outros, contendendo pelas posições mais altas. Os amantes de prazeres enchem ainda os teatros, as corridas de cavalos, os antros de jogo. ...

Prevalece a mais alta excitação, e no entanto está a terminar rapidamente a hora da graça, e todos os casos estão para ser eternamente decididos. Satanás vê que seu tempo é curto. Ele pôs em ação todas as suas instrumentalidades, para que os homens sejam enganados, iludidos, ocupados e embevecidos até ao dia da terminação da graça, quando a porta da misericórdia se fechará para sempre.

Southern Watchman, 03 de outubro de 1905

A transgressão já atingiu quase seus limites. O mundo está cheio de confusão, e em breve apoderar-se-á das criaturas humanas um grande terror. O fim está muito próximo. Nós, que conhecemos a verdade, nos devemos estar preparando para o que está prestes a rebentar sobre o mundo numa esmagadora surpresa.

Testimonies, vol. 5, pág. 28

Neste tempo, em que prevalece a iniquidade, podemos saber que a grande e última crise está à porta. Quando o desafio da lei de Deus for quase universal, quando o Seu povo for oprimido e atormentado por seus semelhantes, o Senhor intervirá.

Parábolas de Jesus, pág. 178

Estamos na iminência de importantes e solenes acontecimentos. Cumprem-se as profecias. Uma estranha e acidentada história está sendo registrada nos livros do Céu. Tudo em nosso mundo se mostra em estado de agitação. Há guerras e rumores de guerras. As nações estão iradas, e é chegado o tempo dos mortos para serem julgados. Os acontecimentos se sucedem, alternando-se e apressando o dia de Deus, que está muito próximo. Só nos resta, por assim dizer, um pequeno instante. Mas conquanto nação se esteja levantando contra nação e reino contra reino, não se desencadeou ainda um conflito geral. Os quatro ventos sobre os quatro cantos da Terra ainda estão sendo retidos até que os servos de Deus estejam assinalados na testa. Então as potências do mundo hão de mobilizar suas forças para a última grande batalha.

Testemunhos Seletos, vol. 2, pág. 369

Está Sendo Retirado o Refreador Espírito de Deus

O refreador Espírito de Deus está mesmo agora sendo retirado do mundo. Furacões, tormentas, tempestades, incêndios e inundações, desastres em terra e mar, seguem-se um ao outro em rápida seqüência. A ciência busca explicação para tudo isso. Os sinais que em torno de nós se avolumam, prenunciando a próxima manifestação do Filho de Deus, são atribuídos a outra causa que não a verdadeira. Os homens não discernem as sentinelas angélicas que retêm os quatro ventos para que não soprem sem que os filhos de Deus estejam selados; **mas quando Deus mandar que Seus anjos soltem os ventos, haverá uma cena tal de luta que pena nenhuma pode descrever.**

Testemunhos Seletos, vol. 3, págs. 14 e 15

Os dias em que vivemos são solenes e importantes. O Espírito de Deus está, gradual mas seguramente, sendo retirado da Terra. Pragas e juízos estão já caindo sobre os desprezadores da graça de Deus. As calamidades em terra e mar, as condições sociais agitadas, os rumores de guerra, são portentosos. Prenunciam a proximidade de acontecimentos da maior importância. As forças do mal estão-se arregimentando e consolidando-se. Elas se estão robustecendo para a última grande crise. Grandes mudanças estão prestes a operar-se no mundo, e os acontecimentos finais serão rápidos.

Testemunhos Seletos, vol. 3, pág. 280

É chegado o tempo em que haverá no mundo tristeza que nenhum bálsamo humano pode curar. O Espírito de Deus está sendo retirado. Catástrofes por mar e por terra seguem-se umas às outras em rápida sucessão. Quão freqüentemente ouvimos de terremotos e furacões, de destruição pelo fogo e inundações, com grandes perdas de vidas e propriedades! Aparentemente essas calamidades são caprichosos desencadeamentos de forças da Natureza, desorganizadas e des governadas, inteiramente fora do controle do homem; mas em todas elas pode ler-se o propósito de Deus. Elas estão entre os instrumentos pelos quais Ele busca despertar a homens e mulheres para que sintam o perigo.

Profetas e Reis, pág. 277

O Mundo é um Foco de Pestilências

Os homens, em sua cegueira espiritual, se jactam de grandes progressos e conhecimentos; mas os vigias celestiais vêem a Terra cheia de corrupção e violência. Por causa do pecado, a atmosfera do mundo se tornou como o ambiente de um foco de pestilências. Testemunhos Seletos, vol. 2, pág. 365

Uma Epidemia de Crimes

Vivemos em meio de uma epidemia de crime, diante da qual ficam estupefatos os homens pensantes e tementes a Deus em toda parte. A corrupção que predomina está além da descrição da pena humana. Cada dia traz novas revelações de conflitos políticos, de subornos e fraudes. Cada dia traz seu doloroso registro de violência e ilegalidade, de indiferença aos sofrimentos do próximo, de brutal e diabólica destruição de vidas humanas. Cada dia testifica do aumento da loucura, do assassinio, do suicídio. Quem pode duvidar que instrumentos satânicos se achem em operação entre os homens, numa atividade crescente, para perturbar e corromper a mente, contaminar e destruir o corpo?

A Ciência do Bom Viver, págs. 142 e 143

O espírito de anarquia está invadindo todas as nações, e as explosões sociais que de tempos em tempos provocam horror ao mundo não são senão indicações dos fogos contidos das paixões e ilegalidades, os quais, havendo escapado à sujeição, encherão a Terra com miséria e ruína. O quadro que a Inspiração nos deu do mundo antediluviano representa mui verdadeiramente a condição a que rapidamente a sociedade moderna caminha. Mesmo agora, no século presente, e nos países que se professam cristãos, cometem-se crimes diariamente, tão negros e terríveis como aqueles pelos quais os pecadores do velho mundo foram destruídos. Antes do dilúvio, Deus enviou Noé para advertir o mundo, a fim de que o povo pudesse ser levado ao arrependimento, e assim escapar da destruição ameaçada. Ao aproximar-se o tempo do segundo aparecimento de Cristo, o Senhor envia Seus servos com uma advertência ao mundo para que este se prepare para aquele grande acontecimento. Multidões têm estado a viver em transgressão à lei de Deus, e agora Ele, misericordiosamente, os chama para obedecerem aos Seus sagrados preceitos. A todos os que abandonarem seus pecados pelo arrependimento para com Deus e fé em Cristo, se oferece o perdão.

Patriarcas e Profetas, pág. 102

As condições do mundo mostram que estão iminentes tempos angustiosos. Os jornais diários estão repletos de indícios de um terrível conflito em futuro próximo. Roubos ousados são ocorrência freqüente. As greves são comuns. Cometem-se por toda parte furtos e assassinios. Homens possuídos de demônios tiram a vida a homens, mulheres e crianças. Os homens têm-se enchido de vícios, e campeia por toda parte toda espécie de mal.

Testemunhos Seletos, vol. 3, pág. 280

Ação do Arquienganador

Neste tempo, quando o fim de todas as coisas terrestres está-se aproximando rapidamente, Satanás faz desesperados esforços para enredar o mundo. Está arquitetando muitos planos para ocupar as mentes e distrair a atenção das verdades essenciais à salvação. Em cada cidade seus agentes estão ativamente organizando em partidos a todos os que se opõem à lei de Deus. O arquienganador está em atividade para introduzir elementos de confusão e rebelião, e os homens estão sendo possuídos de ardente zelo que não está de acordo com o entendimento.

Atos dos Apóstolos, págs. 219-220

Satanás é diligente estudante da Bíblia. Sabe que seu tempo é curto e procura em todos os pontos opor-se à obra do Senhor na Terra.

Testemunhos Seletos, vol. 3, pág. 284

Satanás está agora procurando manter o povo de Deus em um estado de inatividade, para os impedir de desempenhar sua parte na propagação da verdade, a fim de que sejam afinal pesados na balança e encontrados em falta.

Testemunhos Seletos, vol. 1, pág. 87

O Mundo Agitado Pelo Espírito de Guerra

O mundo está agitado pelo espírito de guerra. A profecia do capítulo onze de Daniel atingiu quase o seu cumprimento completo. Logo se darão as cenas de perturbação das quais falam as profecias. Testemunhos Seletos, vol. 3, pág. 283

Foram-me mostrados os habitantes da Terra na maior confusão. Guerra, derramamento de sangue, privações, necessidades, fomes e pestilências estavam por toda parte. ... Minha atenção foi então desviada da cena. Parecia haver um pequeno tempo de paz. Mais uma vez os habitantes da Terra me foram apresentados; e novamente tudo se achava na maior confusão. Lutas, guerras e derramamento de sangue juntamente com fome e peste imperavam por toda parte. Outras nações se achavam empenhadas nesta luta e confusão. A guerra ocasionou a fome. A miséria e o derramamento de sangue deram lugar à pestilência. E então o coração dos homens desmaiou de terror, "na expectativa das coisas que sobrevirão ao mundo". Luc. 21:26. Testimonies, vol. 1, pág. 268

Trevas Espirituais

Este é tempo de trevas espirituais nas igrejas do mundo. A ignorância das coisas divinas encobriu da vista dos homens, a Deus e a verdade. As forças do mal estão ganhando força. Satanás promete aos seus coobreiros fazer um trabalho que cativará o mundo. Ao passo que a atividade da igreja é apenas parcial, Satanás e suas legiões exercem atividade intensa. As professas igrejas cristãs não estão convertendo o mundo; pois elas próprias estão corrompidas de egoísmo e orgulho, e necessitadas de experimentarem em seu seio o poder regenerador de Deus, antes de poderem guiar outros a uma norma mais pura e elevada. Testemunhos Seletos, vol. 3, pág. 315

Em nosso tempo, como na antiguidade, as verdades vitais da Palavra de Deus são substituídas por teorias e especulações humanas. Muitos professos ministros do Evangelho não aceitam toda a Bíblia como a Palavra inspirada. Um sábio rejeita esta parte, outro duvida daquela. Elevam sua opinião acima da Palavra; e as Escrituras que eles ensinam, repousam sobre a autoridade deles próprios. Sua autenticidade divina é destruída. Deste modo é semeada largamente a semente da incredulidade; porque o povo é confundido e não sabe no que crer. Há muitas crenças que a mente não tem o direito de entreter.

Parábolas de Jesus, pág. 39

A impiedade está alcançando um nível nunca antes atingido; contudo, muitos pastores estão clamando: "Paz e segurança." I Timóteo 5:3. Mas os fiéis mensageiros de Deus devem prosseguir firmemente com sua obra. Revestidos com a armadura do Céu, devem avançar destemida e vitoriosamente, jamais cessando de lutar até que cada alma a seu alcance tenha recebido a mensagem da verdade para este tempo. Atos dos Apóstolos, pág. 220

Há motivo para alarmar-nos com a condição do mundo religioso hoje. Tem-se tido em pouca conta a misericórdia de Deus. A multidão anula a lei de Jeová, "ensinando doutrinas que são preceitos de homens". Mat. 15:9. A incredulidade prevalece em muitas das igrejas de nosso país; não a incredulidade em seu sentido mais amplo, como franca negação da Bíblia, mas uma incredulidade vestida com o traje do cristianismo, ao mesmo tempo em que se acha a solapar a fé na Bíblia como revelação de Deus. A devoção fervorosa e a piedade vital deram lugar ao formalismo ocioso. Como consequência prevalecem a apostasia e o sensualismo. Cristo declarou: "Como também da mesma maneira aconteceu nos dias de Ló: ... assim será no dia em que o Filho do homem se há de manifestar." Luc. 17:28-30. O registro diário dos acontecimentos que se passam, testifica do cumprimento de Suas palavras. O mundo rapidamente está a amadurecer para a destruição. Logo deverão derramar-se os juízos de Deus e pecado e pecadores serão consumidos. Patriarcas e Profetas, pág. 166

Separação Entre o Joio e o Trigo

O tempo dos destruidores juízos divinos é o tempo de graça para os que não tiveram a oportunidade de conhecer a verdade. O Senhor para eles olhará com amor. Comove-se-lhe o coração compassivo; Seu braço está ainda estendido para salvar, ao passo que a porta já se fecha para os que não quiseram entrar. Testemunhos Seletos, vol. 3, pág. 333

Logo será travada a violenta luta entre os que servem a Deus e os que O não servem. Logo tudo que pode ser abalado será abalado, para que permaneçam as coisas que não podem ser abaladas. Testemunhos Seletos, vol. 3, pág. 284

No tempo da angústia e perplexidade das nações, haverá muitos que não se entregaram inteiramente às influências corruptoras do mundo e ao serviço de Satanás, os quais se humilharão perante Deus, e a Ele se volverão de todo o coração, e serão aceitos e perdoados. Testimonies, vol. 1, pág. 269

Muitos há que estão lendo as Escrituras sem compreender-lhes o verdadeiro significado. Em todo o mundo homens e mulheres olham atentamente para o Céu. De almas anelantes de luz, de graça, do Espírito Santo, sobem orações, lágrimas e indagações. Muitos estão no limiar do reino, esperando somente serem recolhidos. Atos dos Apóstolos, pág. 109

Lições da Experiência de Elias

Da experiência de Elias durante esses dias de desânimo e aparente derrota muitas lições podem ser tiradas - lições de inapreciável valor para os servos de Deus neste século caracterizado pelo geral abandono do direito. A apostasia predominante hoje é similar à que predominou em Israel nos dias do profeta. Na exaltação do humano sobre o divino, no louvor aos líderes populares, no culto a Mamom, e na exaltação dos ensinamentos da ciência sobre as verdades da Revelação, multidões hoje estão seguindo a Baal. Dúvida e incredulidade estão exercendo sua má influência sobre a mente e o coração, e muitos estão substituindo pelas teorias dos homens a Palavra de Deus. Publicamente se ensina que temos chegado a um tempo em que a razão humana deve ser exaltada sobre os ensinamentos da Palavra. A lei de Deus, a divina norma do direito, é declarada ser de nenhum efeito. O inimigo de toda a verdade está operando com enganoso poder para levar homens e mulheres a colocar instituições humanas onde Deus deve estar, e a esquecer aquilo que fora ordenado para a felicidade e salvação da humanidade. Contudo, esta apostasia, apesar do vulto que tem assumido, não é universal. Nem todos no mundo são licenciosos e corruptos; nem todos tomaram posição com o inimigo. Deus tem muitos milhares cujos joelhos não se dobraram a Baal, muitos tardos em compreender mais plenamente o que se refere a Cristo e à lei, muitos que estão esperando, malgrado as perspectivas, que Jesus venha logo para pôr fim ao reinado do pecado e da morte. E há muitos que têm estado adorando a Baal ignorantemente, mas com quem o Espírito de Deus está ainda lutando. Profetas e Reis, págs. 170-171

Prof. Mauro Trivellato